

## CENÁRIO ECONÔMICO

A atividade mundial vem apresentando grande resiliência, à medida que a queda da inflação libera poder de compra real para os consumidores ao redor do globo. Mesmo a China, que teve seu crescimento questionado recentemente, tem melhorado sua perspectiva por conta da indústria. Porém, a melhor perspectiva da atividade reflete nos bancos centrais de maneira diferente, com o Banco Central Europeu mais seguro de que não enfrentará uma recessão no futuro próximo, enquanto o Fed volta a se preocupar com pressões inflacionárias.

Nos Estados Unidos, a combinação de atividade forte, mas com um ritmo de desinflação menor dificulta o cenário do Fed e demanda cautela. A desinflação, em especial no componente de serviços, tem mostrado maior rigidez, o que torna a queda da inflação menos linear. Se no começo do ano esses fatores esvaziaram as apostas de cortes ainda no primeiro trimestre, agora os riscos são de postergar o início do ciclo para o segundo semestre. Com isso, o fluxo estrangeiro na bolsa brasileira segue em retirada, acumulando em 2024 aproximadamente -R\$22bi de saída.

No cenário interno, observamos números mais fortes para PIB, inflação e dados de emprego formal e massa salarial acelerando. No lado fiscal, o crescimento e medidas de aumento de receita estão alavancando arrecadação. Parte da “surpresa” é one-off (não se repete), mas parte é permanente. Conseqüentemente, o tom da política monetária observada na última ata do Copom soou mais duro, retirando a indicação de corte para as próximas duas reuniões.

Além disso, ao longo do último mês alguns institutos de pesquisa divulgaram queda na popularidade do atual governo. Isso levou a revisões de algumas políticas, que acabaram aumentando o prêmio de risco no mercado brasileiro. Outro acontecimento foi a decisão do governo em não pagar dividendos extraordinários na Petrobras, que frustrou o mercado em meados de março. Esse evento resultou em um descolamento claro na performance do Ibovespa vs o SMLL (índice que representa as small caps), que no mês entregaram -0,71% e +2,15%, respectivamente.

### Inflação

O IPCA de março, medido pelo IBGE ficou em 0,16%. O segmento que mais contribuiu para este incremento foi alimentação e bebidas que aumentou 0,53%, seguido por saúde e cuidados pessoais com 0,43%. Houve recuo dos preços nos segmentos de transportes, com -0,33%, comunicação, -0,13% e artigos de residência com -0,04%. Do total de nove segmentos pesquisados, seis tiveram aumento e três tiveram recuo de preços.

### Renda Fixa

Divulgada a ata do Copom e o Relatório Trimestral de Inflação, segundo a Sulamérica Investimentos, sinaliza que o patamar de taxa Selic para 2024, passou a ser 9.5% (e não mais 9%). Essa revisão deve-se tanto a deterioração do panorama inflacionário prospectivo quanto a redução de otimismo em torno do cenário para corte de juros nos Estados Unidos. O CDI fechou o mês em 0,83%, acumulando 2,62% no ano, o IRF-M 0,54% no mês e 1,68% no ano e o IMA-B 0,08% no mês e 0,18% no ano.

### Renda Variável

O fundo Fapers FIA encerrou março com alta de 0,61%, frente ao Ibovespa que caiu 0,71%, ou seja, um alfa positivo de 1,32%. No ano e fechamento do 1º trimestre de 2024, o fundo gera um retorno de 1,93 % acima do benchmark (-2,69% contra -4,53% do Ibov). A parcela alocada na classe small caps foi, novamente, a maior contribuição positiva, com destaque para os gestores investidos.

Além disso, foi incluído um novo gestor da classe small caps, reduzindo o ETF Small11, já que os gestores ativos vêm performando melhor do que o passivo. O mês terminou com a carteira posicionada da seguinte forma: 53% em Long Only, 23% Small Caps, 21% em Beta e 4% de Caixa.

Na carteira própria, a Fapers incluiu outro gestor de renda variável, a Vokin Investimentos.

**PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS**

A tabela abaixo demonstra a composição dos investimentos, por plano e consolidado em 28/03/2024.

INVESTIMENTOS	PBD-I		PLANO MISTO		PGS	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.284.830,88	70,98%	168.086.078,84	68,85%	160.711.155,60	73,93%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.138.378,37	8,70%	9.695.933,00	3,97%	10.662.243,86	4,90%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	-	0,00%	23.382.748,31	9,58%	16.309.378,18	7,50%
FUNDOS RENDA FIXA	2.443.207,28	18,68%	36.831.648,24	15,09%	21.490.773,36	9,89%
FUNDOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	3.014.522,39	1,23%	3.001.745,21	1,38%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	215.002,52	1,64%	1.524.236,98	0,62%	4.757.377,36	2,19%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	1.593.387,15	0,65%	449.938,58	0,21%
<b>TOTAL</b>	<b>13.081.419,05</b>		<b>244.128.554,91</b>		<b>217.382.612,15</b>	

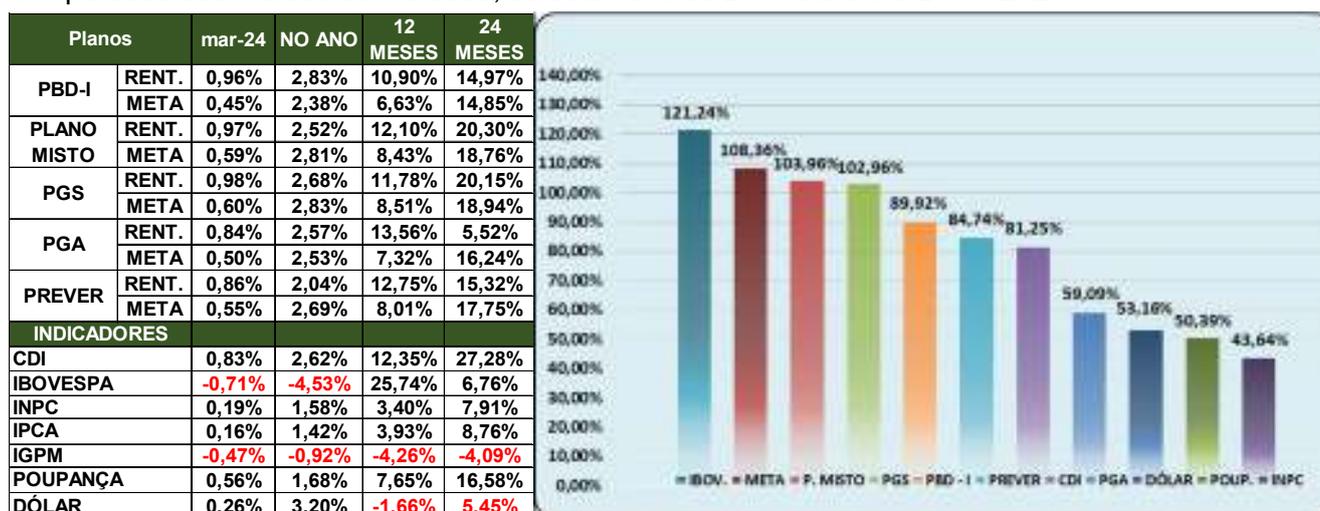
INVESTIMENTOS	PREVER		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	71.576.170,95	38,27%	200.387,67	6,91%	409.858.623,94	61,68%
CRÉDITOS PRIVADOS	25.591.437,14	13,68%	31.860,29	1,10%	47.119.852,66	7,09%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	20.225.088,28	10,81%	-	0,00%	59.917.214,77	9,02%
FUNDOS RENDA FIXA	62.098.902,00	33,20%	2.669.765,71	92,00%	125.534.296,59	18,89%
FUNDOS ESTRUTURADOS	4.019.363,19	2,15%	-	0,00%	10.035.630,79	1,51%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	783.460,01	0,42%	0,00	0%	7.280.076,87	1,10%
EMPRÉSTIMOS	2.733.238,42	1,46%	0,00	0%	4.776.564,15	0,72%
<b>TOTAL</b>	<b>187.027.659,99</b>		<b>2.902.013,67</b>		<b>664.522.259,77</b>	

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**RENTABILIDADE POR PLANO**

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado à meta e aos indicadores financeiros no mês de referência, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses.

O Gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado, de setembro de 2016 até o dia 28/03/2024.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**RENTABILIDADE POR SEGMENTO**

SEGMENTOS	JAN	FEV	MAR	2024
RENDA FIXA	0,98%	0,92%	0,95%	2,88%
RENDA VARIÁVEL	-4,24%	1,06%	0,85%	-2,41%
ESTRUTURADO	-0,41%	0,17%	0,73%	0,49%
IMOBILIÁRIO	-0,30%	-0,16%	-0,31%	-0,76%
OP. C/ PARTICIPANTES	2,21%	0,77%	1,29%	4,32%
EXTERIOR	---	---	---	---
<b>TOTAL FAPERS</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,92%</b>	<b>0,94%</b>	<b>2,45%</b>

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER**

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos do Plano Prever e dos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2024, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,9757%	12,62022460	0,6049%	0,9364%	1,76414633	0,3080%
Fevereiro	1,2167%	12,73823253	0,9351%	1,1772%	1,77847514	0,8122%
Março	0,5942%	12,85912699	0,9491%	0,5550%	1,79333459	0,8355%
<b>Acumulado</b>	<b>2,8116%</b>		<b>2,5094%</b>	<b>2,6914%</b>		<b>1,9676%</b>

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

**ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO FUNDOS CARTEIRA PRÓPRIA**

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2024-2028*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 28/03/2024:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	12 meses
ASA 90 FICFIDC SÊNIOR 1	5%	0,01%	0,01%	*
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM FIC RF REF DI CP	5%	0,02%	0,02%	0,05%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,01%	0,02%	0,04%
SAFRA S&P REAIS RP FI MULTIMERCADO	20%	4,56%	4,94%	5,47%
STARKE FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	5%	0,02%	0,01%	0,04%
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	5%	0,18%	0,16%	0,27%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,05%	0,16%	0,11%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	4,68%	5,89%	7,39%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	1,64%	1,90%	1,94%
VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO	20%	4,72%	6,00%	6,55%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,65%	0,65%	0,69%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FIC AÇÕES	25%	5,82%	7,91%	8,58%

\* Fundo ainda não atingiu o tempo para o período destacado.

Fonte: Sistema Quantim

Tanto no mês de março, quanto no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta. Neste mês foram aportados recursos em 3 novos fundos: No SAFRA S&P REAIS RP FI MULTIMERCADO, no VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO e no VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 FIC AÇÕES.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da Fundação, é preciso monitorar o *rating* da emissão ou do emissor. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF, LFSN e CDB	MOODY'S	AAA
Banco XP	CDB e LF	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	S&P	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
Americanas S.A.	Debênture	Fitch	D

Fonte: Sistema Quantim

Em março houve atualização da Vale S.A., pela S&P, permanecendo no mesmo rating. Nos demais títulos não houve alteração em relação a posição anterior.

Porto Alegre, 26 de abril de 2024.

Núcleo de Investimentos - FAPERS